

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 EM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS (FCH) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)

Júlia Victória Dos Santos Soares (soaresjulia2002@outlook.com)

Ana Carla Barbosa Cardoso (ana.carla.barbosa.cardoso@gmail.com)

Amanda Pereira Gomes (whoisamanda00@gmail.com)

Ingrid Caceres Arruda (arrudaingrid98@gmail.com)

O presente trabalho de pesquisa buscou compreender quais foram os impactos e as dificuldades enfrentadas pelos estudantes dos cursos de graduação da Faculdade de Ciências Humanas (FCH) da UFGD, durante a pandemia da COVID-19 e também o aumento considerável da evasão nos cursos, problema que vem afetando gravemente as universidades públicas no país, sobretudo após a pandemia. Desse modo, o objetivo central foi analisar a relação entre as dificuldades causadas pelo impacto da pandemia na vida acadêmica, com as medidas tomadas pela gestão interventora na reitoria da universidade e compreender como essa convergência resulta no agravamento da evasão na UFGD nos cursos de Ciências Humanas. Por meio da aplicação de um questionário online através da ferramenta “Google Forms” disponível do dia 26 de abril de 2022 até 30 de maio do mesmo ano, as autoras, do PET/Geografia/UFGD, obtiveram dados relativos a questões relacionadas aos benefícios de bolsas estudantis, locomoção, condições de manutenção dos estudantes na universidade, entre outras. O questionário online continha perguntas abertas e fechadas, totalizando vinte e seis questões. Sua divulgação, porém, foi feita de maneira híbrida: com campanhas de divulgação em redes sociais e com cartazes nos prédios da universidade mais frequentados por discentes dos cursos alvo da pesquisa. Obtiveram-se 67 respostas, alcançando 11,75% do público alvo. Desses 67 discentes, 24 são do curso de Geografia (35,8%), 21 do curso de História (31,3%), 14 do curso de Psicologia (20,9%) e 8 do curso Ciências Sociais (11,9%). Combinando respostas do questionário com números de matriculados, concluintes e trancamentos, a pesquisa evidenciou queda nos números totais de discentes matriculados nos quatro cursos da FCH e a vivência dos alunos em que 55,2% afirmam que consideraram trancar o curso e 73,1% conhecem pessoas que de fato fizeram o trancamento no período pandêmico. Com esse estudo, pudemos observar que a combinação das problemáticas trazidas pela pandemia somadas à gestão interventora imposta na UFGD trouxe impactos negativos à vida dos estudantes da FCH, fazendo com que o já recorrente problema de evasão no ensino superior se tornasse mais latente. Pois na avaliação dos estudantes, 61,2% acreditam que a intervenção na reitoria da universidade influenciou

na evasão ocorrida nos cursos durante o período, assim como na queda na qualidade do ensino e na fragilidade na saúde mental deles. A pesquisa também demonstrou que mesmo estudantes que não evadiram, relatam que sentiram que a qualidade do ensino foi prejudicada durante a pandemia e, portanto, pararam por um período de estudar. Além disso, relataram que se manter economicamente e de forma saudável se tornou mais difícil nesse período, assim como a volta ao presencial também se apresentou com novas dificuldades para se manterem estudando.

Agradecimentos: ao Programa PET/MEC pela concessão de bolsa às autoras.